

Financiamento para programa de Plataformas do Conhecimento passa por mudanças



Lançado em julho, o programa **Plataformas do Conhecimento** é uma tentativa do Governo de **fortalecer setores da economia** brasileira que já têm alta capacidade de produção e de conhecimento para disputarem mercado no exterior. Robusta, a empreitada deve arregimentar investimentos para até **20 setores industriais**. E parte dos recursos voltados para a pesquisa e desenvolvimento (P&D) passará pelo sistema Finep 30 Dias Pesquisa, lançado na última segunda-feira (04), pela Financiadora de Estudos e Projetos ([Finep](#)), no Rio de Janeiro (RJ).

“Qualquer projeto, seja na área de crédito ou na área de convênios - portanto, um universo de 98% do que a Finep faz - correrá dentro desse sistema. Significa que todo e qualquer projeto de outubro para a frente entrará por ele. Se, na Plataforma do Conhecimento, qualquer empresa precisar de crédito, ela vai entrar pelo Finep 30 Dias. Se, na Plataforma do Conhecimento, ela tiver transferência de recursos, vai entrar pelo Finep 30 Dias”, explicou o presidente da Finep, Glauco Arbix.

O projeto foi desenvolvido por uma parceria entre a Finep e uma série de entidades e universidades ligadas à área de pesquisa, levando em conta fatores inerentes a P&D no País, como as exigências impostas pelos órgãos competentes e pela legislação nacional. Neste processo, foram concebidos indicadores exclusivos para estimular o setor e acelerar a análise das propostas.

“Isso dá para a gente não só a possibilidade de acelerar o processo de análise, como também de elevar a qualidade e o padrão daquilo que fazemos. Todos saem ganhando: em tempo, em recursos, em capacidade de análise, em melhoria da qualidade daquilo que a gente faz”, argumentou Arbix.

Entre as instituições que participaram do desenvolvimento da nova plataforma, está a Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa Tecnológica e Inovação (Abipti). “A Abipti teve participação importante nesse processo”, disse.

NOVA PLATAFORMA

O diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep, Rodrigo Fonseca, ressalta que as empresas já cadastradas no Portal do Cliente deverão fazer **novo registro** na plataforma do Finep 30 Dias Pesquisa. A ferramenta, segundo o dirigente, tornará mais eficiente o processo de análise das propostas de financiamento.

“Todas as fases serão informatizadas e funcionarão de forma muito mais simplificada. Por exemplo, o cadastro que existe no Portal do Cliente hoje, serve para a instituição mandar os dados e para fazermos remanejamentos. Agora, o cadastro vai servir para tudo. Sempre que uma instituição submeter um projeto, sempre que ela fizer qualquer atividade junto à Finep, o cadastro dela estará pronto. No momento da contratação, por exemplo, ela economiza tempo, recursos, circulação de papel”, explicou Fonseca.

O diretor da Finep também destacou a economia financeira e ecológica do uso da ferramenta. Um levantamento da entidade estima que a migração para o sistema todo informatizado economizará nos custos de papel, por exemplo.

“Isso representa economia no uso do papel para as atividades dos editais e uma redução do corte de árvores e da geração de gás carbônico”, observou.

Fonte: Agência Gestão CT&I

Presidente da Finep, Glauco Arbix, explica a relação entre as Plataformas do Conhecimento e o Finep 30 dias Pesquisa - Foto: Marcos Santos/ USP Imagenstentativa do governo de fortalecer setores da economia brasileira que já têm alta capacidade de produção e de conhecimento para disputarem mercado no exterior. Robusta, a empreitada deve arregimentar investimentos para até 20 setores industriais. E parte dos recursos voltados para a pesquisa e desenvolvimento (P&D) passará pelo sistema Finep 30 Dias Pesquisa, lançado na última segunda-feira (4), pela Financiadora de Estudos e

INVESTIMENTO

Postado em 06/08/2014

Projetos (Finep), no Rio de Janeiro (RJ).